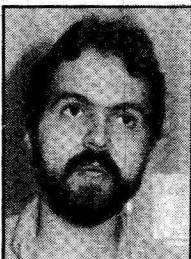


tribuna da

# CIDADE

POR AGNELO QUEIROZ



Deputado distrital pelo PC do B

28 NOV 1991

## Convênio com o HFA

Nos próximos dias a Câmara Legislativa do Distrito Federal deve votar projeto que autoriza o GDF a firmar convênio com o Hospital das Forças Armadas (HFA). O projeto conta com a assinatura de 23 dos 24 deputados distritais.

Com um gasto de Cr\$ 70 milhões por mês, 300 novos leitos hospitalares poderão ser ofertados à população da capital e do Entorno. Cem vezes mais barato que o custo de construção do prédio do Hospital do Paranoá, previsto para 150 leitos, a proposta ganha maior dimensão ao constatarmos que o HFA é um dos hospitais mais bem aparelhados do DF.

Discutido entre a própria direção do hospital militar e a FHDF, o convênio ainda prevê que a Fundação Hospitalar do Distrito Federal forneça recursos humanos para completar o quadro funcional e garantir a ativação dos setores do hospital que não estão em funcionamento. Os recursos seriam utilizados no pagamento de uma gratificação dos funcionários do hospital, equiparando seus salários aos do Inamps. Ou seja, por uma irrisória quantia mensal a população do DF e do Entorno teria à sua disposição mais 300 leitos. De quebra searia resolvido o problema dos funcionários civis que encontram-se em greve por melhores salários.

A situação do HFA é de completa penúria. Um absurdo! Particularmente quanto a oferta de saúde no DF está abaixo da crítica. O HFA, uma das melhores redes físicas do DF, está funcionando hoje com menos de 30% de sua capacidade. Quatro andares estão desativados. Tudo isto em decorrência direta da política do Governo Federal, que desvaloriza o setor público.

Firmar o convênio, portanto, seria uma forma de resgatar a utilidade daquela instituição e, também, atender a uma antiga reivindicação do setor saúde e da comunidade: integrar o HFA ao Sistema Único de Saúde. Este seria o primeiro passo. Teríamos, principalmente, a um custo baixo, um hospital inteiramente equipado com 2/3 de seus leitos à disposição da Fundação Hospitalar, o que significa dizer, da rede pública de saúde, sem construir uma parede sequer. A sociedade do Distrito Federal não pode abrir mão desta oportunidade ímpar. A proposta é irrecusável e trará inúmeros benefícios para o nosso setor saúde.